

---

---

## **Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área da Saúde (FNEPAS) e o Projeto da Demografia e Cartografia das profissões de saúde no Brasil**

Nas últimas décadas ocorreu significativo crescimento das profissões da área da Saúde no Brasil decorrente da ampliação dos cursos de graduação. Embora reconhecendo a importância da ampliação do ensino superior, se pode observar que esse processo não foi orientado pelo planejamento sobre as necessidades de recursos humanos na saúde e nem tampouco sobre sua incorporação ao mercado de trabalho.

Problemas decorrentes desse processo vêm sendo discutido pelas diversas profissões que compõem o campo da saúde evidenciando a necessidade de desenvolvimento de ações conjuntas que possam interferir nas políticas governamentais de Saúde e Educação.

Alinhado a essa discussão o FNEPAS, em diálogo com o Ministério da Saúde, vem desenvolvendo ações em prol do projeto “Demografia e Cartografia das Formações da Área da Saúde e Competências para o Trabalho em Equipe e Formação Interprofissional”, que visa, dentre outros objetivos, subsidiar a luta por uma Política Nacional de Provisão de Recursos Humanos para a Saúde, que considere as características e necessidades do conjunto das profissões de saúde.

Quantos são os terapeutas ocupacionais em exercício profissional no Brasil? Onde atuam e o que fazem? As ações desenvolvidas por terapeutas ocupacionais estão em consonância com a micropolítica do setor saúde onde atuam? As diretrizes e o ensino na área estão de acordo com as mudanças e inovações ocorridas no SUS? Quais os pontos críticos? Como vêm ocorrendo a participação dos cursos de graduação em terapia ocupacional na política atual de mudança na formação promovida pelo Ministério da Saúde? Como identificar e discutir os vazios assistenciais e a interiorização dos profissionais da terapia ocupacional com os gestores? Quais são as possibilidades de inserção dos profissionais da terapia ocupacional no contexto de ampliação das equipes de saúde da família e das Redes de Atenção à Saúde?

São questões que se colocam não só para a Terapia Ocupacional, mas para o conjunto das profissões de saúde no Brasil, portanto, é fundamental o desenvolvimento desse estudo para que se possa atualizar e disponibilizar dados hoje inexistentes para que as áreas reflitam sobre suas tendências e futuro.

Elisabete Ferreira Mângia  
Selma Lancman  
Editoras da Revista de Terapia Ocupacional da USP